

# O NORTE do DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Avença**

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Fevereiro de 1960

Proprietário: *Dr. Ernesto Lacerda*

Director e Editor: *Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado*

Chefe da Redacção: *Prof. A. Paula Santos*

ANO VIII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 171

### O Sr. Coronel Sá Viana Rebelo foi louvado

O «Diário do Governo» publicou, há dias, a portaria seguinte:

«O coronel do corpo do Estado-Maior Horácio José de Sá Viana Rebelo terminou a comissão de serviço no cargo de governador-geral da província de Angola, que exerceu com muita inteligência, grande dedicação e inextinguível zelo, devendo mencionar-se o interesse que lhe mereceram os assuntos respeitantes ao progresso e desenvolvimento de todas as actividades da província, bem como as boas relações internacionais que soube manter com os territórios e países vizinhos. Nestes termos: Mandá o Governo da República Portuguesa, pelo ministro do Ultramar, louvar o coronel do corpo do Estado-Maior Horácio José de Sá Viana Rebelo pelas superiores qualidades que demonstrou no exercício das funções de governador-geral da província de Angola e pelos numerosos e relevantes serviços que prestou ao País durante o seu mandato.»

Se bem que o louvor acima transcrito corresponda a um acto de justiça do Governo, não queremos deixar de felicitar o nosso querido e ilustre amigo pela distinção conferida aos altos e patrióticos serviços que desempenhou em Angola, como seu Governador-Geral.

A obra notável do Sr. Coronel Sá Viana Rebelo, na nossa maior província ultramarina, embora já por nós reconhecida como tal, recebeu, agora, como se impunha, a sanção de quem de direito — o que muito nos regozija e apraz registar.

### Dr. José Salgueiro Alves

Foi nomeado para Malange-Angola, o nosso prezado e ilustre amigo, Sr. Dr. José Salgueiro Alves, que, até há pouco, exerceu com a maior distinção o cargo de Delegado do Procurador da República em Vila Real de Santo António.

Sabedores de que esta nomeação vem ao encontro dos seus desejos, felicitamo-lo, augurando-lhe a continuação do êxito que assinala já a sua carreira de Magistrado sabedor e consciencioso.

### Foi posta à venda uma vacina para prevenção da epidemia de gripe

Para prevenir a epidemia de gripe que vem percorrendo a Europa, o Laboratório-Central de Patologia Veterinária pôs à venda, na segunda-feira passada, uma vacina antigripal, cujos ensaios se revelaram concludentes. Os efeitos são particularmente satisfatórios na prevenção da gripe asiática, a mais virulenta e perigosa forma desta doença.

Dada a forma de injeções, deverá ser aplicada por duas vezes, com um intervalo de três a quatro semanas.

O preço de cada injeção é de 1000.

## Três anos de actividade do nosso Hospital Ouvindo o seu Director-Clinico

De há muito que era nosso intento dar a conhecer aos leitores, especialmente aos Figueiroenses, a grandiosidade da obra de assistência que o Hospital da Misericórdia vem realizando. Porém, só agora nos foi possível ouvir a pessoa mais indicada para o objectivo em vista — recolha dos elementos que permitirão avaliar, não só as diversas modalidades da assistência praticada, mas ainda a amplitude de que cada uma se reveste.

Exposto o nosso desejo ao Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, ilustre Director-Clinico daquele Hospital, fomos procurá-lo ao seu gabinete de trabalho no modelar estabelecimento inaugurado a 16 de Dezembro de 1956. Aguardámos uns momentos, pois, na ocasião, estava ocupado no Posto de Puericultura, onde decorria a «consulta» de rotina. Viemos até ao largo fronteiro do edifício e tivemos oportunidade de verificar o arranjo do jardim que, na época das flores, constitui um complemento maravilhoso.

Recebidos pelo Sr. Dr. Fernandes, foi entre o fumo de dois cigarros que trocámos as palavras bastantes para a entrevista pretendida. Afável, como sempre, colocou-se inteiramente à nossa disposição para o «interrogatório»...

E este começou:

— Sabemos, Sr. Dr., que o movimento hospitalar nestes últimos anos, isto é, desde a inauguração do novo edifício em fins de 56, acusa um acréscimo importantíssimo em relação ao tempo das velhas instalações. Mas, para mais completa elucidação, importar-se-ia V. Ex.<sup>a</sup> de nos fornecer os pormenores necessários?

— Pelo contrário. Por intermédio de «O Norte do Distrito», baluarte regionalista que tanto pugnou pela realização do melhoramento usufruído pelo concelho já há 3 anos e quase 2 meses, terei o maior gosto em prestar aos Figueiroenses e amigos de Figueiró os esclarecimentos precisos para a nítida compreensão do que é e vale o Hospital da nossa terra.

— Pois bem, Sr. Dr.. Poder-nos-á, então, informar do número dos doentes internados desde o início do funcionamento do novo Hospital até hoje?

— Até hoje, não. Mas, dir-lhe-ei que o número

dos doentes internados até ao dia 18 de Dezembro do ano findo foi de 816...

— !...

— E, até à mesma data, foram aqui efectuadas, pelo eminente Cirurgião, Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, 179 operações de grande cirurgia, distribuídas por 12 sessões operatórias.

— Apesar de prever um movimento notável, confesso, Sr. Dr., que me sinto impressionado com a grandeza das cifras reveladas.

— Já agora, pode informar de que o número de partos foi de 54, foram aplicadas 2195 injeções, realizaram-se 408 sessões de diatermia, 130 de infravermelhos e 56 de ultravioletas, tendo-se feito 59 radioscopias e 90 radiografias, até àquela data, também.

— Uma acção assistencial importantíssima, na verdade, Sr. Dr. ...

— Não chego a tanto; de vulto, porém, no nosso meio. E, deixe-me dizer, de assinalar, porquanto, anos atrás, os doentes tinham horror ao Hospital e só nos casos extremos a ele recorriam. Hoje... são os doentes que solicitam, insistentemente, o internamento.

— O que, em última análise, confirma — e ainda bem — o bom nome e prestígio de que o nosso Hospital desfruta no concelho e mesmo até na região norte do Distrito.

— De facto, assim é; os próprios serviços de Banco e Consulta externa revelam a confiança dos 522 doentes que os procuraram no espaço de tempo a que me venho reportando.

— Admirável, simplesmente eloquente a linguagem dos números apresentados. Contudo, Sr. Dr., desejaría desfazer uma dúvida...

— Faça favor de perguntar...

— E' que ignoro se naqueles números está incluído o movimento do Posto de Puericultura, ou se...

— Ah, não! O Posto de Puericultura funciona neste Hospital, prestando assistência regular e eficiente às crianças da nossa terra, mas a sua acção desenvolve-se em plano paralelo ao da obra hospitalar e sem quaisquer interferências, portanto, quer no aspecto médico, quer nos restantes.

(Continua na 4.ª página)

## UNIÃO NACIONAL

### Comissões Concelhias de Alvaiázere e Ansião

No dia 31 do mês findo e na sede da Comissão Distrital da União Nacional, realizou-se o acto da posse dos Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Concelhias de Alvaiázere e Ansião.

Presidiu o Sr. Coronel José Pereira Pascoal, Presidente da Comissão Distrital daquele organismo, que conferiu a posse aos Srs. Professor José Maria Castelhão e Dr. Manuel Dias Freire, de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da C. C. da U. N. de Alvaiázere, e Srs. Professor Albino Simões e António Prudente de Oliveira, de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da de Ansião.

A cerimónia foi largamente concorrida, tendo assistido, entre

outros, os Srs. Dr. Damasceno Campos, em representação do Chefe do Distrito, Deputados Dr. Ernesto Lacerda, Dr. António Jorge Ferreira, Capitão Silva Mendes e Vítor Galo, Dr. Aníbal Correia, Vice-Presidente da Comissão Distrital da U. N., Capitão Perez Brandão, Presidente da Câmara de Leiria, Comandante da P. S. P., representantes do Comandante Militar e do Delegado do I. N. T. P., Aníbal Silveira Herdade, Vereador da Câmara do nosso concelho, e Prof. Vergílio Henriques Costa, Comandante do Núcleo da Legião Portuguesa de Figueiró dos Vinhos.

Aos empossados, figuras relevantes dos dois concelhos vizinhos, de cujo bom-senso e tacto

político muito há a esperar, apresentamos cordiais cumprimentos e votos dum exercício fácil e pleno de realizações. Os cargos são difíceis, espinhosos, mesmo, quando desempenhados com a vontade e proficiência que, estamos certos, os novos Presidentes e Vice-Presidentes hão-de pôr ao serviço da unidade nacional. Tanto melhor, porém, para evidenciarem as qualidades de que são portadores e nos cumpre exaltar, como mero acto de justiça, muito embora nos liguem as melhores relações de amizade e consideração.

Visado pela Comissão de Censura

### Secretário Nacional da Informação

Por motivo da passagem do 2.º aniversário da sua posse, foi homenageado, há dias, o Sr. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional da Informação.

Associando-nos ao acto de reconhecimento e exaltação, de que os funcionários do S. N. I. tiveram a iniciativa, cumprimentamos o homenageado.

### Novo Presidente da Câmara

Foi nomeado Presidente da Câmara Municipal deste concelho o nosso querido amigo e ilustre figueiroense, Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda, distinto Notário e Advogado.

O acto da posse deve realizar-se na próxima semana, no Governo Civil de Leiria.

### O Carnaval

#### Internacional do Estoril

deve ser, este ano, ainda mais brilhante e mais animado do que o do ano

anterior!

Tudo se apresta para que o Carnaval Internacional do Estoril venha a ter, este ano, ainda maior brilhantismo e mais animação do que o do ano passado, para o que concorrerão, sem dúvida, uma organização meticulosa e trabalhada com a necessária antecedência e os ensinamentos obtidos em 1959.

Fernandel, o grande e popular artista francês, será o Rei do Carnaval do Estoril. A seu lado aparecerão algumas outras notabilidades do mundo artístico, que virão dar realce às festas a realizar no encantador Parque e no Casino do Estoril.

Numerosos e lindíssimos carros, cavaleiros, música alegre, gigantones, cabeçudos, etc., formarão o corso.

Quatro grandiosos bailes, no Casino, proporcionarão outras tantas inesquecíveis noites de arrebatador prazer.

A Costa do Sol, graças a esta arrojada iniciativa da Sociedade Estoril-Sol — à qual prestam a mais decidida e justificada colaboração os organismos oficiais — vai viver quatro dias de entusiástica folia, sendo de esperar enorme afluência de público, de todos os pontos do País e, também, grande concorrência de estrangeiros, atraídos pela fama que deixou, dentro e fora das nossas fronteiras, o Carnaval do Estoril do ano findo.

(Continua na 4.ª página)



## Será preciso dormir?

«Quem dorme, come», dizia d'Artagnan ao seu criado Planchet, quando não tinha que lhe dar que comer.

Na vida boémia do soldado de aventura do século XVII, dormia-se quando não se podia comer. Mas, aparecessem umas dezenas de «pistoles» e o bom mosqueiteiro já não se lembrava de dormir — passava as horas do sono a banquetear-se com aqueles empadões que Dumas descreve tão bem que fazem crescer água na boca ao leitor e com os vinhos de Espanha, que deviam ser qualquer coisa de especial. Acabado o banquete, sacava-se da espada e vá lá mais um par de estocadas em qualquer imbecil que olhasse o mosqueiteiro com um ar que este achasse provocador. Sono? Para quê?

Hoje em dia, o burguês preocupado com os afazeres do dia-a-dia, com a moderna vida trepidante, pensa que precisa de 7 a 8 horas bem dormidas para poder ser eficiente, e passa parte do dia a tremer com medo de não poder conciliar o sono durante a noite.

Um sujeito vai para a cama às 10 horas da noite, preocupado porque tem que se levantar às 7, para estar no escritório às 9, porque tem trabalho muito urgente. Deita-se para o lado direito, fecha os olhos e faz força para dormir. Passam 5 minutos e o sujeito pensa que já passou uma hora. Volta-se para o lado esquerdo. Passam mais cinco minutos que lhe parecem outra hora. Lembra-se de que o compadre lhe disse que dormir sobre o lado esquerdo é mau, por causa do coração. Volta-se para a direita, mas, com todas estas voltas, acorda a cara-metade que fica de mau-humor e arma-se uma grande zaragata. De manhã, o sujeito, que não conseguiu dormir, vai para o escritório de mau-humor e quem paga as favas são os empregados.

E, afinal, porque é que o sujeito não dormiu? Porque teve medo de não dormir.

Este assunto está a ser estudado por um grupo de cientistas da Universidade de Cambridge, que ainda não chegaram a conclusões finais, mas que já conseguiram observar que a ausência total do sono, durante um período de 60 horas, prejudica muito menos a capacidade de trabalho dum sujeito normal do que seria de supor.

O Dr. R. T. Wilkinson, chefe da equipa de cientistas de Cambridge que se ocupa deste problema, assegura que, dum maneira geral, o medo de não dormir, não só provoca a insónia, como é muito mais incapacitante do que a falta de uma noite de sono.

## O SEGREDO ESTÁ NA HABILIDADE DO ARTISTA

Há muita maneira de fazer a barba: máquinas eléctricas, giletes de todas as formas e feitios, e navalhas. Até há uns cremes que rapam as barbas, sem mais nada. Mas, quem goste de fazer a barba com sabão, isto é com espuma de sabão, precisa dum bom pincel. Há pincéis de muitíssimas qualidades — plásticos, etc. —, mas, ainda não se inventou nada que ganhe ao pincel de pêlo de texugo.

A indústria do pincel de pêlo de texugo é de uma complexidade incrível. Em primeiro lugar, é preciso apanhar o texugo; ora, o bicho aparece surratamente e não se deixa caçar com facilidade, lá por essas vastas planícies geladas do Canadá, mas, também há alguns que se lembram de vir dos Balcãs. Uma vez apanhado o bichinho, morto e esfolado, as peles, devidamente arranjadas por processos que requerem uma habilidade especial, são embarcadas para Londres.

Nesta cidade, as três ou quatro firmas que se dedicam a esta actividade tão especializada procedem a uma operação difícilíssima que é cortar o pêlo, mantendo-lhe o maior comprimento possível. Depois, fazem uns massinhos desse pêlo, que são enviados para uma pequena aldeia existente na parte ocidental da Inglaterra — Nimmer Mills — centro mundial dessa indústria ultra-especializada.

A verdadeira beleza dum bom pincel de barba reside na perfeição da cúpula formada pela ponta do pincel. Compreende-se já aqui a dificuldade de escolher, pêlo a pêlo, os tamanhos necessários para formar essa cúpula perfeita. Não admira que o produto desta indústria seja caríssimo, visto que a cúpula a que nos referimos atrás, é obtida pela diversidade de tamanho do pêlo que não pode ser cortado nem aparado.

Nimmer Mills é um exemplo pouco vulgar duma comunidade que vive duma indústria, com exportação para todo o Mundo, tão bem especializada, que não teme que surjam concorrentes noutros pontos.

### Taxa Militar

Por errada informação, avisámos no último número que o pagamento da Taxa Militar se deveria efectuar no mês corrente, quando, na verdade, deverá fazer-se nos meses de Abril e Maio.

Aqui fica, por isso, a necessária rectificação e as devidas desculpas pelo erro cometido.

## Para si, minha Senhora

Afinal, tudo se resume a problemas de educação. Ou quase tudo. Até este hábito nacional de atribuir todas as culpas, todas as responsabilidades, de endereçar todas as censuras ao Governo. E desde que se trata de problemas de educação, trata-se de problemas que nos interessam especialmente a nós, mulheres.

Tentemos encarar o assunto, sem o pessoalizar. Sem o localizar no tempo. Sem lhe reduzir as proporções pela adaptação local. E vejamos:

Os homens que se encarregam de um Governo têm, sempre e todos, o desejo de acertar. Com a única excepção de algum louco, todos aqueles que sobem as escadas do Poder pretendem servir-se do mandato que lhes é confiado para bem do povo que vão governar e para maior glória do seu próprio nome. Em qualquer caso, pretendem acertar.

Nalguns casos — menos generalizados e menos frequentes, mas numerosos, também —, esses homens a si próprios se carregam de duras responsabilidades; trocam a tranquilidade de uma vida fácil e simples por encargos que coisa alguma pode recompensar, por inimizades e más-vontades que nenhum poder humano pode conjurar, por invejas que não seriam tão violentas, se, realmente, se conhecessem os espinhos de certas missões...

E se erram, é pela própria natureza humana limitada e imperfeita, pelas circunstâncias de momento que tolhem os movimentos e impedem a realização da obra perfeita.

Sendo assim, porque razão podem esses homens contar tão pouco com a gratidão dos povos?

Em primeiro lugar, porque a gratidão é um fardo que os povos carregam com dificuldade... E dá-se o facto curioso, até, de ser a gratidão muito diversamente interpretada — conforme o ponto de vista de quem a encara. Assim, quem dá motivos para que lhe fiquem gratos, entende-se, naturalmente, com certos direitos a sentimentos de reconhecimento. Mas, ao mesmo tempo, quem recebe esses mesmos favores, fica a odiar profundamente aquele que está em posição de poder distribuir-lhe benesses. Receber um favor é prova de superioridade de quem o faz, se não de inferioridade de quem o recebe. E este desnível fere uma vaidadezinha muito pessoal que transforma a gratidão num espinho e num rancor.

Chegadas a esta conclusão — dá vontade de perguntar: e o que fazem, afinal, as mulheres neste Mundo, em que as situações se repetem, em que os erros se multiplicam, sempre os mesmos, em que os homens não melhoram?

O que ensinam, afinal, as mães aos filhos, se lhes não ensinam o sentimento fundamental do reconhecimento e do agradecimento dos benefícios recebidos?

Neste Mundo, o que importa em primeiro lugar é restabelecer os direitos da Justiça. Mas, em geral, quando se fala em Justiça, pensa-se, apenas, nos perseguidos pela sorte e nos miseráveis, nos desgraçados e nos esfomeados, nos que não têm pão, nem possibilidade de o ganhar. Na verdade, porém, os ricos poderosos deste Mundo também carecem de Justiça — que lhes reconheça o esforço em favor dos mais desprotegidos e lhes assegure, da parte destes, gratidão e afecto...

## PRODUÇÃO HIGIÉNICA DE LEITE

Os produtores têm vacas leiteiras porque, naturalmente, os anima o desejo de vender leite para consumo, tirando disso algum proveito.

Todavia é absolutamente necessário produzir leite limpo e são, capaz de se conservar e ser consumido sem perigo para a saúde, porque só nestas condições ele deverá ser vendido ao público.

**Para produzir, economicamente, leite limpo e são é preciso ter bem presente:**

- 1 — que as vacas só produzam leite em boas condições económicas:
  - se estiverem em bom estado de saúde
  - e bem alimentadas;
  - quando tratadas com cuidado
  - e bem alojadas.
- 2 — o leite só poderá ser são:
  - se a ordenha for feita com perfeição e asseio,
  - as vasilhas estiverem muito bem lavadas
  - e o leite muito bem cuidado e defendido de tudo quanto possa sujá-lo.

**O que, principalmente, convém saber é que:**

- 1.º — produzir bom leite é, acima de tudo, uma questão de cuidado de quem lida com as vacas e com o leite.
- 2.º — o modo como as coisas são feitas tem muito mais importância do que o dinheiro que com elas se gasta.
- 3.º — pouco adianta fazer só umas quantas coisas bem para depois deitar tudo a perder com alguns erros graves.

Para tanto é indispensável:

**Asseio, calma rapidez**

- 1.º — ASSEIO da vaca, dos ordenhadores e dos utensílios.
- 2.º — CALMA na ordenha, para que as vacas não se excitem e se recolha todo o leite que elas podem produzir.
- 3.º — RAPIDEZ para aproveitar o pouco tempo durante o qual a ordenha é proveitosa.

### TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ªs e 3.ªs quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

### RÁDIO

Marca «SCHAUB-Libelle-Super», em estado de novo, vende-se barato. Esta Redacção informa.

### GARAGEM

na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos. Arrenda Francisco Ferreira.

É preciso, portanto, ter presente que a quantidade de leite produzido depende principalmente:

- 1.º — do estado de saúde da vaca.
- 2.º — da alimentação que se lhe dá.
- 3.º — do modo como se ordenha.

**Nunca se deverá esquecer que:**

- a) — deve cuidar-se sempre do estado sanitário dos animais. As vacas doentes — as que, por exemplo, têm mamites ou estão com diarreia — embora produzam menos do que se estivessem sãs, nem por isso deixam de comer o mesmo.
- b) — as vacas que bebem pouca água, as que comem menos do que precisam ou não comem o que devem comer, dão menos rendimento do que as bem tratadas e arreadas.
- c) — as vacas ordenhadas rapidamente e sem maus tratamentos, sem moscas a picá-las, sem agitação que as assuste ou as excite, dão mais leite e rendem, por conseguinte, mais dinheiro com a mesma despesa.

**Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.**

### CASA

À Fonte das Freiras

com sótão, despensa, cozinha, casa-de-banho e 6 assoalhadas. Arrenda Francisco Ferreira.

### Café Avenida

Aluga-se, em bom local desta vila, com muita clientela e boas comodidades, por motivo do seu proprietário não poder exercer a sua actividade.

### CÃO DE PASTOR ALEMÃO

CÃES DE QUALIDADE PARA PESSOAS DE CATEGORIA



BONITA L. P. O. 8.348

Uma das nossas reprodutoras mais premiadas em exposições nacionais e internacionais. Fornecimento permanente de cachorros, juniores e adultos, de bom carácter.

**CANIL DE FIGUEIRO DOS VINHOS** — Apartado 2825 — Lisboa 2.

## Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE Albertino de Oliveira Sousa  
(COIMBRA)

**Ligeiros e motociclos amadores**

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo



*Manuel Alves da Piedade*

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Joaquim Alves Tomás Morgado*

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Quaresma Ferreira*

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> efectuar um **empréstimo** em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

**União Financeira**

Juro de 4,5 e 6 % ao ano

Para mais esclarecimentos consulte: *Bertolino P. Carvalho* — Rua Dr. António José de Almeida — Figueiró dos Vinhos.

O

TELEFONE

**5**

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS, ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA

**AUTOMÓVEIS DE ALUGUER**

**Trespasa-se**

estabelecimento de vinhos num dos melhores locais desta vila, podendo servir para outro ramo de negócio, por motivo do proprietário não poder estar à testa, devido à sua idade e à falta de saúde.

Tratar com o proprietário Francisco Agria — Figueiró dos Vinhos.

**NECCHI**

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

**TRÊS MODELOS**

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

*Henrique Lacerda*

Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Apenas por esc. 100\$00 mensais**  
**“antares micron”**

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores — Dispositivo para Stencil  
Solta-barras — Teclas plásticas  
com os caracteres embutidos — Garantia absoluta  
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

**CASA DE SANTO ANTÓNIO**

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**SOSIQUE**

O calçado ideal para os que desejam um bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*João David Campos*

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

*Viúva de José Coelho J.<sup>or</sup>*



**Lusalite**

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**OLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS



## Ouvindo o Director-Clinico do nosso Hospital

(Continuação da 1.ª página)

—Portanto...  
—Tem a acrescentar o movimento exclusivamente referente ao Posto de Puericultura, cujo montante se cifra em 3285 crianças observadas e assistidas; além da aplicação de 1120 injeções diversas, de 96 pensos, 51 sessões de infravermelhos e 83 de ultravioletas.

— Isto é, o « diz-se » do nosso povo, quanto ao valor e extensão da obra do Hospital, tem fundamento sólido, como se conclui dos elementos estatísticos que V. Ex.ª teve a bondade de nos facultar.

— Sim, na realidade, aqui trabalha-se com vontade e afinco, procurando mitigar as dores físicas e até as morais. Tanto eu, como os meus colegas, Srs. Drs. Domingos Duarte e Manuel Alves da Piedade estamos sempre atentos aos problemas que se nos apresentam e esforçamo-nos por resolvê-los rápida e eficazmente. A-propósito, cabe-me fazer-lhes uma menção especial pelo interesse, competência e carinho com que se desempenham das missões a seu cargo. Igualmente, o pessoal de Enfermagem merece uma referência elogiosa pela forma altamente eficiente como vem agindo.

Estávamos perto do fim da « entrevista », pois já só pretendíamos indagar da actual estrutura dos serviços de assistência, consultas em actividade, possibilidades materiais presentes e pretensões com vista ao futuro, ajuda oficial e particular concedidas, e pouco mais. Porém, não tivemos o ensejo de concluir o interrogatório. Uma chamada urgente interrompeu o diálogo que se vinha a travar há minutos. À despedida, breve, como se impunha, o Director-Clinico do Hospital prometeu-nos o recomeço de tão agradável conversa. Estamos certos, portanto, de que, no próximo número, traremos aos leitores as restantes informações sobre a notável e benemerente actividade desta prestigiosa instituição figueirense.

P. S.

## Nascimento

No dia 7 p. p., deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a Sr.ª Alice dos Reis Silva, dedicada esposa do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Manuel dos Santos Lopes, activo comerciante em Lameiras-Pêro Pinheiro.

Mãe e filho encontram-se de perfeita saúde.

Os nossos parabéns e votos de felicidades para o recém-nascido.

## VILA FACAIÁ

### Exames de Adultos

Habilitados pela Regente Escolar, Sr.ª D. Maria de Jesus Cabral, prestaram provas de exame da 4.ª classe nos dias 29 e 30 do mês findo, em Leiria, os adultos Srs. Abel Dinis Serra, Albino Luís, António Mendes, José António e Manuel Luís, que foram aprovados.

Felicitando os novos diplomados, felicitamos, também, a Sr.ª Regente que os instruiu e nos merece uma referência especial pelo zelo, proficiência e carinho revelados no ensino — razão do bom ambiente que tem no nosso meio.

E.

## FUTEBOL

ENTRE SOLTEIROS E CASADOS

Pôs-se de parte o sempre vasto programa carnavalesco da nossa terra, para todos se ocuparem, agora, do formidável encontro de futebol no próximo domingo, 14, com início mais ou menos às 15 horas.

As duas turmas depositam inteira confiança nos seus sistemas de jogo infalíveis, no dizer de cada qual.

Os solteiros, com todos os seus segredos, vêm fazendo finca-pé no sistema treinado em parafuso, ao qual os casados dizem dar réplica com o sistema duplo em w. c.

Tanto na preparação atlética, como na alimentar, os dois conjuntos estão sob cuidadosa vigilância, dado que ambos querem ganhar a partida — o que não pode ser. O preparador da primeira é absolutamente anónimo e, quanto à segunda, o leite é do Dr. Vasco.

Sem dúvida alguma que vamos assistir a uma carniciada partida que a todos deixará deslumbrados e envergonhados os desportistas locais.

Os preços são baratos e não havendo já disponíveis senão lugares de pé, conta-se que ninguém falte à jogatina, pelo que foi providenciado no sentido da comparação das ambulâncias, tanto do Hospital, como dos Bombeiros da nossa terra, a fim de acorrerem em caso de emergência.

Os dois estados vibram de entusiasmo e, com eles, as respectivas famílias.

Continua em sigilo a constituição dos dois alinhamentos adversários, garantindo-se, desde já, que serão os melhores e mais assanhados adeptos do desporto-rei.

Antes do encontro será guardado um minuto de silêncio em cumprimento do telegrama recebido de alguém que o pediu, e meia hora mais cedo será dada recepção aos representantes dos clubes de A'gua d'Alta, Salaborda, Poço Negro, Colmeal, Chãos de Cima, Cabeças, Bairro e Vale da Porca, cobertos pelos seus estandartes.

D. R.

## O Carnaval no Estoril

(Continuação da 1.ª página)

Os preços das entradas serão bastante mais baixos, o que importa pôr em realce, e haverá, ainda, uma outra razão para que o público ali não falte: entre a assistência será sorteado um magnífico automóvel — um D. K. W. Júnior!

Auguramos ao Carnaval Internacional do Estoril-1960 um êxito clamoroso, e que bem servirá o País pela óptima propaganda turística que representa para a encantadora Costa do Sol.

## TAXAS de Radiodifusão

Avisam-se os senhores radiouvintes possuidores de licenças anuais de radiodifusão sonora, ou de televisão, terminadas em ZERO, e semestrais terminadas em ZERO, ou UM, de que devem pagar as taxas respectivas durante o mês corrente.

Este pagamento pode ser efectuado na estação dos C. T. T. que mais lhes convenha.

## Fita da Quinzena

Mais dum mês já é passado Desde a data em que privado Figueiró ficou da vaca... E não há forma, nem jeito, De descobrir-se um sujeito Com gosto e queda prá faca!

Apesar do muito zelo, Boa-vontade, desvelo E porfiado trabalho, O Município, cansado, Não lobriga quem o gado Queira abater cá pró talho.

Será falta de bovinos, Pra mor honra dos caprinos À venda nos salsicheiros? Será por causa das massas Que pesam mais que as carcaças Nos ganchos dos carneiros?

Não respondo. Isto é segredo E, confesso, tenho medo, De desvendar o mistério. Porém, vacas há bastantes, Logo a ausência dos talhantes E' por motivo mais sério.

Sempre vai, sempre me arrisco: Há quem diga que é do fisco E do custo do direito Pra vender a carne ao povo Que fogem, neste ano novo, Os que sabem do preceito

E nos juram, a pés juntos, Que, por ano, os bois defuntos — Muito bem aproveitados, Quer na carne, quer nos ossos, Mesmo de chifres bem grossos, Cascos até dilatados —,

Não dão lucro nem pró gebo, Nem a mecha para o sebo, E' negócio dos falidos, Pois Figueiró pouco come, Dando a carne que consome Pra dois ou três comprimidos!

Seja verdade ou mentira, Haja alguém que interfira Nesta tão grande emergência, Porque o Zé — velho pagante — Tem direito a um talhante, Não requer beneficência.

REPÓRTER ZERO

## José Correia de Carvalho

Por motivo do falecimento recente de seu sogro, o muito importante e considerado proprietário de Farminhão, concelho de Tondela, Sr. José Filipe Figueiredo Barreto, está de luto o nosso querido e distinto amigo, Sr. José Correia de Carvalho, grande e activo industrial em Castanheira de Pêra, illustre Presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios com sede naquela vila e Vogal da Junta do Distrito.

Acompanhando o seu bom amigo no doloroso transe, « O Norte do Distrito » apresenta-lhe, bem como a sua esposa, Sr.ª D. Maria Celestina Teles Barreto Correia de Carvalho, os mais sentidos pêsames.

## O que vai pelo Mundo

● A primeira explosão atómica francesa deve realizar-se este mês no Sara.

● A Dr.ª Bárbara Moore, de 56 anos, que, em 13 de Janeiro, partira, a pé, da ponta Norte da Escócia, chegou no dia 4 p. p. a Land's End, no extremo Sul da Inglaterra, concluindo, assim, o percurso de 1600 km, à velocidade média de 6 km/h.

## FALECIMENTOS

### D. Ermelinda Lacerda Freitas

Na sua residência nesta vila, faleceu no dia 26 do mês findo a bondosa senhora D. Ermelinda Lacerda Freitas, viúva, de 87 anos de idade.

Pessoa dotada das mais excelentes virtudes, gozava da estima e consideração gerais, pelo que o seu falecimento trouxe profundo pesar à população local.

Irmã da Sr.ª D. Maria Josefina Lacerda Valadão, casada com o Sr. Tenente João Ambrosiano de Aguiar Valadão, foi uma verdadeira mãe dos seus enteados, Sr.ª D. Irene de Freitas Rodrigues, esposa do Sr. Tenente Carlos Rodrigues, Emília de Freitas Fernandes das Neves, viúva do Sr. Políbio Fernandes das Neves, e Aurora de Freitas Moutinho, esposa do Sr. Mário Moutinho, e Sr. Marçal Moreira de Freitas, Director de Finanças de Coimbra, que por si nutriam um amor e admiração sem limites, cumulando-a de atenções e mimos que muito a desvaneciam e constituíam o maior orgulho da sua vida.

Era, ainda, tia dedicada das Sr.ªs D. D. Maria Leonarda Lacerda Morgado, Maria Júlia Lacerda Mendes, Emília Lacerda Colaço, Eulália Lacerda Ruivo, Maria Lacerda Plácido, Beatriz Lacerda e Almeida e Francisca Lacerda Teixeira, falecida, dos Srs. Drs. Ernesto Lacerda, Fernando Lacerda, falecido, e Henrique Vaz Lacerda, e dos Srs. José Lacerda e Almeida, Prof. Eugénio Nunes Lacerda e Afonso Lacerda.

O funeral foi acompanhado por centenas de pessoas de todas as categorias sociais, muitas delas provenientes de diversos pontos do País.

### D. Maria de Jesus

No dia 29 do mês findo, faleceu no lugar de Douro, de onde era natural, a Sr.ª D. Maria de Jesus, viúva, de 87 anos.

Apesar da idade avançada, a extinta conservava bem lúcidas as suas faculdades e era justamente admirada pelos gestos caritativos que praticava com a maior simplicidade e frequentemente.

Era mãe muito desvelada das Sr.ªs D. D. Assunção de Jesus, esposa do nosso prezado amigo, Sr. Adelino José, residentes nesta vila, e Henriqueta de Jesus, casada com o Sr. Manuel Costa, moradores no Douro, e do Sr. Joaquim Antunes, há anos residente em Lourenço Marques.

A sua morte foi muito sentida e o funeral, pela quantidade das pessoas incorporadas, bem o demonstrou.

### Diamantino Lopes do Rego

Na sua residência em Cabaços, faleceu no dia 1 p. p. o nosso prezado amigo, Sr. Diamantino Lopes do Rego, considerado e importante proprietário que era casado com a Sr.ª D. Maria Fernanda Lopes do Rego, Professora oficial.

A infausta notícia impressionou vivamente o meio e região, tanto mais que o extinto era pessoa ainda nova — contava 57 anos — e não se encontrava doente.

Era pai extremosíssimo da Sr.ª D. Maria Lucília Lopes do Rego, Professora oficial, e tio das Sr.ªs DD. Maria Celeste Rego Simões Meneses Falcão, esposa do Meritíssimo Juiz Sr. Dr. Manuel de Jesus Meneses Falcão, residentes

no Porto, e Maria Fernanda Rego Ribeiro dos Santos, casada com o Pintor de Arte, Sr. Fernando de Sousa, residentes em Madrid, e dos Srs. António Simões de Sousa, proprietário e funcionário do Banco Espírito Santo, nosso bom amigo residente nesta vila, casado com a Sr.ª D. Ruth de Oliveira Correia Simões de Sousa, e Eng.º Agrónomo Armando Rego Ribeiro dos Santos, residente em Lourenço Marques, casado com a Sr.ª D. Maria Helena Ribeiro dos Santos.

O funeral teve o acompanhamento de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, expressando bem o pesar de quantos consigo privaram e tiveram ocasião de apreciar os seus dotes de carácter e coração.

### D. Olinda da Conceição

No lugar de Pedra do Ouro, terra da sua naturalidade e residência, faleceu no dia 3 do corrente a Sr.ª D. Olinda da Conceição que contava 57 anos e era casada com o nosso estimado amigo e proprietário naquela região, Sr. Francisco Simões Santo.

A saudosa extinta estava doente há cerca de um ano, nada indicando, porém, um desenlace tão breve. Era mãe amantíssima da Sr.ª D. Maria Fernanda Simões Santos, casada com o Sr. Joaquim Antunes dos Santos, residentes na Pedra do Ouro, e do Regente-Agrícola e nosso bom amigo, Sr. Mário Simões Santo, residente em Vila de Folgares (Angola) e casado com a nossa conterrânea, Sr.ª D. Ilda Remígio dos Reis Santo, Professora oficial. Irmã dos Srs. Manuel Ferreira, industrial, casado com a Sr.ª D. Maria da Encarnação Mendes, moradores no Avelar, José Marques Ferreira, comerciante, casado com a Sr.ª D. Maria do Céu Marques Ferreira, Alberto Marques Ferreira, proprietário, casado com a Sr.ª D. Albertina Mendes, residentes na Pedra do Ouro, Albino Marques Ferreira, comerciante, casado com a Sr.ª D. Joaquina de Jesus Ferreira, e Artur Marques Ferreira, comerciante, casado com a Sr.ª D. Florinda Marques Ferreira, residentes no Brasil.

Era, ainda, cunhada das Sr.ªs D. D. Carmina de Jesus, casada com o comerciante Sr. António Mendes Serra, moradores em Ponte do Freixo, e Justina de Jesus, casada com o comerciante Sr. António Serra, residentes em Cômoros-Chão de Couce; e dos Srs. Alberto Simões Santo, comerciante, casado com a Sr.ª D. Maria Medeiros, residentes em Lameiras-Chão de Couce, e Manuel Simões Santo, comerciante, casado com a Sr.ª D. Maria Norte, moradores em Cômoros.

O funeral realizou-se no dia imediato para o Cemitério de Chão de Couce e nele se incorporou elevado número de pessoas do concelho e diversos pontos do País.

« O Norte do Distrito » endereça a todas as famílias enlutadas os seus mais sentidos pêsames.

## OVOS

de raça LEGHORN e híbridos para incubação, devidamente seleccionados, vende o AVIÁRIO DE PEDRA DO OURO — Via Coimbra.